

VALÊNCIA

A cidade espanhola de Valência há tempos vem se renovando, pautando sua projeção internacional na vanguarda arquitetônica, no design e na intensa programação cultural. Fuja do óbvio e surpreenda-se.

Quando pensamos em um país como nosso destino de viagem, rapidamente já o associamos a determinadas cidades.

No caso da Espanha, naturalmente nos ocorre Madrid, Barcelona, Bilbao, entre outras.

Se a fama nos leva às grandes capitais e reconhecidos centros turísticos, hoje vamos conhecer uma cidade não tão famosa assim, mas que vem se destacando nos roteiros de viagem.

Valência é a terceira maior cidade desse país, reconhecido por sua diversidade cultural e regiões tão distintas que se autodenominam “pequenos países”, com seus respectivos idiomas e culturas locais profundamente desenvolvidas.

História, vanguarda arquitetônica e excelentes museus se misturam nos roteiros, além de poder saborear as impecáveis paellas, tradicionais pratos locais.

Banhada pelo mar mediterrâneo, com as estações do ano tipicamente marcadas, Valência possui aconchegantes lugares para se desfrutar do ameno outono e do inverno (muitas vezes rigoroso e de ruas poeticamente brancas pela neve), mas é na primavera e no verão que a cidade se colore, os jardins se enchem de flores e os festivais de música, cinema e arte preenchem as praças e os parques públicos.

Com uma origem estimada no ano 138 a.C, a cidade tem na sua arquitetura o registro histórico de um passado muito relevante. Da época romana vemos belas ruínas abertas à visitação e, da dominação muçulmana, encontramos torres e muralhas do século XI. A época feudal, na reconquista cristã, é representada com suas igrejas medievais e edifícios góticos como a Lonja e a Catedral; o apogeu imperial, com o Palau Reial; o século XIX e uma ascendente modernidade cultural, com a expansão da cidade, a criação de monumentais avenidas, passeios públicos e jardins. No século XX, vemos a transformação urbana que levou a cidade finalmente ao século XXI, feita desse interessante contraste entre edifícios com séculos de história e edifícios que reúnem tudo o que há de mais contemporâneo em matéria de projeto e construção.

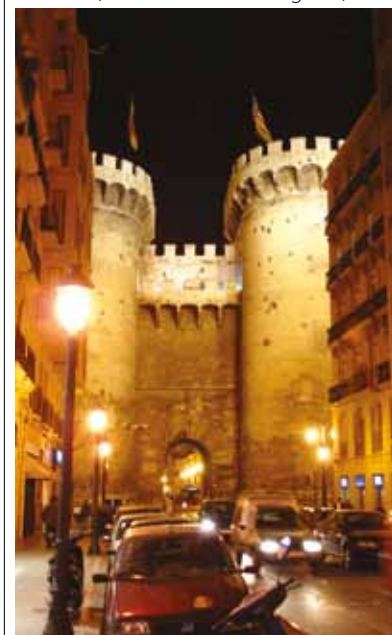


(foto: Contemporânea Ad)

Catedral medieval com belos vitrais, colunas góticas e relíquias de arte sacra de diversos períodos históricos. Visita imperdível! (foto: Contemporânea Ad)



Abaixo, as torres de Quart, uma das portas da antiga muralha da cidade, resquício que sobrevive e pode ser visitado (o acesso às torres é grátis).



(foto: Contemporânea Ad)

Centro de Valência é um amplo distrito que agrupa um conjunto de pequenos bairros, formando o tecido histórico da cidade e possuindo uma riqueza sociocultural particular. Um núcleo originado há mais de dois mil anos e que atualmente passa por uma intensa transformação.

Antigos moradores e verdadeiros patrimônios arquitetônicos convivem com jovens, lugares da moda e deliciosos lugares prontos para serem descobertos. Ao sul, o centro está delimitado com os novos bairros, originados no começo do século XIX (uma infinidade de bons restaurantes e *bar de tapas* estão à espera). Ao norte, encontramos o antigo leito do rio *Túria*, cujo rio, após um desvio de percurso, deu espaço para um dos maiores parques urbanos de toda a Europa. Aventure-se alugando bicicletas e percorrendo esse imenso parque aberto, descobrindo cantos e recantos preciosos em um dia ensolarado, sem dúvida o passeio mais disputado pelos valencianos nos finais de semana.



(foto: Contemporânea Ad)



(foto: Contemporânea Ad)



(foto: Contemporânea Ad)



Paella é o prato tradicional local, elaborada com carne de coelho, pato e caracóis. A versão *Marinera* (apenas com frutos do mar) também é uma boa pedida.



Fallas é uma espécie de carnaval local (sempre em março), com grande queima de fogos e forte apelo popular.



Orxata é a bebida certa nos dias quentes de verão. Feita a partir da *chufa*, um tubérculo típico desta região, deve ser apreciada bem gelada.

1 Mercado Colón, inaugurado em 1916 possui arquitetura com fortes influências de **Gaudí**. Prepara-se para o encontro entre uma exuberante arquitetura orgânica do início do século passado e uma intervenção arquitetônica contemporânea a cargo do arquiteto **Enrique Martínez-Díaz** que transformou, em 2002, o antigo mercado de frutas e legumes em um polo gastronômico. Incríveis restaurantes, *bar de tapas*, uma livraria descolada, além de pequenos e charmosos comércios, dão o tom neste elegante espaço para relaxar e desfrutar (Rua Jorge Juan, 19).



Sua reabilitação, além de consistir em um minucioso restauro de todas as partes do edifício – incluída a destacada estrutura metálica – gerou um novo espaço no subsolo, conformado em volta de um belo jardim com espelho d'água e cascata artificial.

(fotos: Santiago Relanzón)



Destaque para o *Oyster Bar*, o fino bar de ostras valenciano. Opções de ostras espanholas da região de Valência e do Delta do Ebro ou francesas, como as míticas *Delon*, *Cuveé Prestige* e *Les Claires*.

2 Filmoteca de Valência está em pleno centro histórico na *Plaza del Ayuntamiento*, sediada no requintado edifício Rialto, uma joia do *art-decò* racionalista de 1940. Hoje a elegância está no público variado em busca dos excelentes filmes elencados em mostras diversas, que vão desde os filmes mais clássicos até o *Festival de Cinema Jovem*, plenamente consolidado no circuito dos importantes festivais cinematográficos.

Destaque para a mostra "50 años sin Marilyn", uma homenagem visual a Marilyn Monroe com filmes da mítica atriz norte-americana (a partir de agosto).

4 Foredeck foi projetado para a regata *Louis Vinton Cup* sediada em Valência em 2007. Assinado pelo arquiteto inglês **David Chipperfield**, hoje é ícone cultural a beira-mar, atraindo visitantes em busca de excelentes vistas, desde suas ousadas plataformas que parecem flutuar sobre o oceano.

(fotos: Contemporânea Ad)

3 IVAM (Instituto Valenciano de Arte Moderna) é um verdadeiro *container* cultural, com um renomado projeto arquitetônico de **Emilio Gimenez** e **Carlos Salvadores**, no seu dia premiado pela Bienal de Veneza. A entrada vale entre 1 e 2 euros e a programação expõe arte, arquitetura e design. Ainda este ano estão previstas as mostras "Collage" com obras de Braque e Picasso e "Arquitectura de Arquitectos" com maquetes de Zaha Hadid, Alvaro Siza e David Chipperfield (rua Guillem de Castro, 118). (fotos: divulgação IVAM)



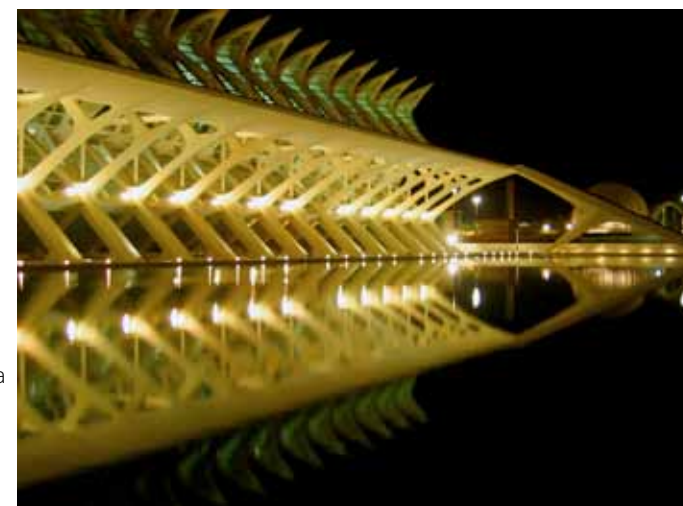
Destaque para a esperada retrospectiva do cultuado Frank Stella, um dos precursores da arte minimalista dos célebres 1960 (a partir de agosto).



5 Cidade das Artes e das Ciências Estando em Valência, é impossível não visitar o conjunto idealizado pelo arquiteto local **Santiago Calatrava**, sendo o destino mais procurado pelos que visitam a cidade. Amplo, é composto por seis edifícios: museu de ciências, cinema IMAX, teatro de ópera, o Ágora, Oceanográfico e um jardim.

A visita ao conjunto vale a pena – principalmente por fora –, pois se tratam de arquiteturas verdadeiramente diferentes e que abusam de referências à natureza, aos animais e às formas fractais de estruturas biológicas. O jardim, chamado Umbráculo – único com entrada grátis – é de uma beleza ímpar e se contrapõe aos excessos dos outros edifícios pela simplicidade de sua estrutura. Se escolher entrar em alguma atração, o Oceanográfico é seguramente, a melhor opção. O conjunto atravessa uma fase polêmica, já que tornaram-se comuns notícias de abusos orçamentários envolvendo a construção dos edifícios. Os prédios reuzem geniais estruturas, mas que, infelizmente, ainda possuem uma programação pouco efetiva que justifique o alto valor cobrado para o acesso em cada um deles.

(fotos: Contemporânea Ad)



Destaque para uma visita noturna ao conjunto, quando normalmente os edifícios estão fechados e não há o volume de turistas presentes durante o dia. Pode-se circular livremente pelos jardins, espelhos d'água e rampas com a segurança e a liberdade de passear pelas noites em uma cidade como Valência. Contemplar os edifícios de Calatrava com sua impecável iluminação é digno de um espetáculo que poucos sabem aproveitar. Emocionante, deixe o tempo passar na tranquilidade e na luz noturnas.

[5 LUGARES] VALÊNCIA

1 Munich Quem passa pela rua (San Juan, 10) pode não perceber a pequena e nova loja da *Munich* em Valência. Essa marca catalã de tênis estilizados que, junto com a *Camper*, já se tornou todo um *hype* mundial no universo dos calçados, designou os arquitetos da *Dear Design* (a cargo de **Eric Dufourd** e **Ignasi Llauradó**) o projeto do novo espaço. (fotos: Xavi Mañosa)



2 La Lola Restaurante Com projeto de **Paco Martinez** e do proprietário **Jesus Ortega**, esse restaurante no centro de Valência (rua Subida del Toledano, 8) faz fama pela fusão entre elementos mais tradicionais da cultura e da comida espanholas com tendências mais atuais do mundo gastronômico. A decoração tem algo de *kitsch* e *pop-art*. Algumas noites possuem sessões de música ao vivo, como jazz e flamenco, ou apresentações de Djs com música adequada para uma janta completa. (fotos: Xaro Castellà)



3 La Petite Planèthé Gloria e Joan são os proprietários desta charmosa loja de chás (rua Sant Ferran, 4), oferece, além de deliciosas opções de infusões – das tradicionais (como o chá verde chinês com jasmim) às diferentes (como *rooibos* com casca de laranja, morango, flores de anciano e limão) –, tudo o que acompanha aos amantes desse costume tão especial: bolachinhas, chocolates, geleias, bules, entre outros. (fotos: La Petite Planèthé)



4 Caro Hotel O elegante cinco estrelas é um dos endereços mais sofisticados de Valência e está em pleno centro histórico, a poucos metros da Catedral, ocupando um edifício centenário, o *Palácio do Marques de Caro* (rua Almirante, 14). Com refinado projeto do *interior designer* **Francesc Rifé**, toda a intervenção está pautada no diálogo entre elementos históricos do prédio (dentro se encontram resquícios da muralha árabe, detalhes de quando foi um palácio gótico, pinturas renascentistas, azulejos do século XVIII, por exemplo) e o traço contemporâneo inconfundível do profissional catalão. (fotos: Fernando Alda)



5 Alma Del Temple Independente de se hospedar no Caro Hotel, é recomendada a visita em seu exclusivo restaurante. Destacado pela belíssima arquitetura (também projeto do *interior designer* **Francesc Rifé**), excelente cardápio e pelo selecionado público, possui ainda uma completa carta de vinhos encargada a **Alejandro Martín**. O local conta ainda com um lounge, atendido por um criativo barman. (fotos: Fernando Alda)

